

Santa Catarina teste alerta de desastres por celular em simulado

Teste foi feito no domingo para aparelhos em todo o território catarinense

Às 9h20 deste domingo (1), um alerta de emergência foi enviado simultaneamente para celulares em todo o território catarinense.

A mensagem, disparada pelo sistema Cell Broadcast, marcou oficialmente a abertura do 2º Simulado Geral de Gestão de Desastres, promovido pelo governo do estado, por meio da Secretaria Estadual da Proteção e Defesa Civil (SPDC).

A mobilização ocorre de forma simultânea em praticamente todo o estado, sob coordenação da SPDC, com execução dos Grupos de Ações Coordenadas (GRACs) e apoio das Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, Corpo de Bombeiros Militar, polícias, universidades, secretarias municipais e instituições parceiras, como a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores.

Ao todo, 294 dos 295 municípios se inscreveram, superando o número da edição anterior, que até hoje era o maior simulado do Brasil.

Simulações

Antes do envio do Cell broadcast, os municípios deram início às simulações conforme os principais riscos identificados em cada região, como deslizamentos, enchentes, enxurradas, queda de barreiras e interrupções no fornecimento de energia.

Após os primeiros registros



Mensagem de alerta foi enviada a celulares de todo o estado

das ocorrências simuladas, foi estabelecido o contato com a estrutura estadual, com a instalação do Gabinete de Crise e o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres e do Centro de Logística.

Durante a abertura, o secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, Mário Hildebrandt, ressaltou que o simulado vai além de um exercício técnico e representa um investimento direto na cultura da prevenção.

“Em um estado historicamente afetado por desastres naturais,

a preparação antecipada é decisiva para reduzir danos”, afirmou Hildebrandt.

Como exemplo, ele citou o município de Treze Tílias, atingido por cheias no fim do ano passado, onde a experiência e os protocolos aprimorados a partir do primeiro simulado contribuíram para uma resposta mais rápida e para a redução de impactos.

O exercício seguiu até as 17h, com evacuações simuladas, instalação de abrigos temporários, cadastramento de famílias, organização de ajuda humanitária e

ações educativas.

As atividades têm como objetivo testar e revisar protocolos, sistemas de comunicação e fluxos de informação, atualizar bases de dados, identificar ajustes necessários e fortalecer a integração entre as áreas técnica, operacional e logística.

Simbólico

A escolha do 1º de março também é simbólica.

A data marca o Dia Internacional da Proteção e Defesa Civil, reforçando o compromisso

de Santa Catarina com a gestão de riscos e a proteção da vida.

Treze Tílias

No final de dezembro de 2025, o município de Treze Tílias (SC) foi atingido por fortes temporais que causaram inundações significativas, levando a prefeitura a decretar situação de emergência.

Autoridades locais relataram que foi uma das maiores enchentes da história recente do município, com ruas do centro transformadas em rios.

Choveu cerca de 157 milímetros em apenas duas horas, um volume muito elevado para um curto período.

Casas, empresas e comércios foram invadidos pela água. Houve relatos de destruição de vias públicas e quedas de árvores.

Muitas famílias ficaram desalojadas e algumas pessoas precisaram ser resgatadas pelo Corpo de Bombeiros Voluntários.

Apesar dos danos materiais, não houve registro de feridos graves.

No Oeste catarinense, Treze Tílias é conhecida como o “Tirol Brasileiro”, uma pequena cidade de raízes austríacas fundada em 1933, com cerca de 9 mil habitantes.

Destaca-se pela arquitetura alpina, cultura, língua, gastronomia e forte tradição na escultura em madeira.

Novo hospital de Pelotas quase concluído

O governador Eduardo Leite (PSD) visitou neste sábado (28) as obras do novo Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas (HRPS).

A construção está na reta final, com 92% de execução, e deve entrar em funcionamento em junho deste ano.

R\$ 74 milhões

O hospital se destaca como um dos principais investimentos do governo do Estado, na área da saúde na região Sul, tendo recebido R\$ 74 milhões do Tesouro do estado, entre obra e equipamentos.

A previsão é de que a obra seja entregue em abril e que o hospital comece a funcionar de forma gradual a partir de 30 de junho, atendendo entre 30% e 50% de sua capacidade.

O pleno funcionamento deve



Hospital deve entrar em funcionamento no dia 30 de junho

ocorrer em outubro. A vistoria contou também com a participação das secretárias da Saúde, Arita Bergmann, e de Relações Institucionais, Paula Mascarenhas.

“Esse hospital vai significar uma transformação profunda para a saúde de Pelotas e da região

Sul, revolucionando o atendimento em urgência e emergência, que funciona hoje em um local que não é o ideal. Saúde é sempre um desafio e precisamos de novos equipamentos como esse”, disse o governador.

Governo do RS

Curitiba terá novo Mercado das Flores

O prefeito de Curitiba (PR), Eduardo Pimentel (PSD), participou na Ceasa (Centrais de Abastecimento do Paraná), da assinatura da ordem de serviço para a construção do novo Mercado de Flores do local.

Ao lado do governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), também celebrou parceria no combate à violência contra a mulher.

Eduardo Pimentel vistoriou ainda as obras de adequação do espaço cedido pela Ceasa para receber, provisoriamente, as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Palmeiras, que será reformado.

“Para mim é uma grande alegria voltar na Ceasa, um verdadeiro mundo dentro da nossa cidade, onde circulam mais de 20 mil pessoas por dia”, disse o prefeito, que já foi diretor da Ceasa. “Curitiba, com sua

história e seu trabalho, leva o nome do Paraná para o mundo”, completou o prefeito, destacando que os investimentos na Ceasa geram renda e emprego para as famílias curitubanas.

O novo Mercado de Flores receberá investimentos de R\$ 50 milhões do governo do estado e busca transformar a região Sul da capital (onde fica a Ceasa) em um polo de referência econômica e sustentabilidade para o setor de flores ornamentais, a exemplo do município de Holambra, em São Paulo.

O governador Ratinho Júnior frisou a envergadura do investimento.

“O novo mercado será um grande sucesso e vai dobrar a capacidade de comercialização”, disse. O número de boxes passará de 42 para 84, numa estrutura de 4,8 mil metros quadrados.